FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

ADEMAR JÚNIOR CAETANO FRUTUOZO

DELINEAMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA MICROREGIÃO DE SAPÉ, NOS MUNICIPIOS DE MARI, SAPÉ E SOBRADO.

JOAO PESSOA
2022

ADEMAR JÚNIOR CAETANO FRUTUOZO

DELINEAMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA MICROREGIÃO DE SAPÉ, NOS MUNICIPIOS DE MARI, SAPÉ E SOBRADO.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança como exigência para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária.

ORIENTADOR: Profª Dra. Islaine de Souza Salvador

JOAO PESSOA
2022

F964d Frutuoso, Ademar Júnior Caetano

Delineamento do perfil profissional do médico veterinário na microregião de Sapé, nos municípios de Mari, Sapé e Sobrado / Ademar Júnior Caetano Frutuoso. – João Pessoa, 2022.

28f.; il.

Orientadora: Profª. Drª. Islane de Souza Salvado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

ADEMAR JÚNIOR CAETANO FRUTUOZO

DELINEAMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA MICROREGIÃO DE SAPÉ, NOS MUNICIPIOS DE MARI, SAPÉ E SOBRADO.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado pelo aluno(a) Ademar Júnior Caetano Frutuoso do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, tendo obtido o conceito _____, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em _____ de _____ de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Drª. Islaine de Souza Salvador

Profª. Dra. Maiza Araújo Cordão - Membro

Profª. Dra. Sandra Batista dos Santos - Membro

RESUMO

As práticas relacionadas a Medicina Veterinária que envolvem saúde animal e Saúde Humana, vêm desenvolvendo interesse da população e dos gestores, assim se moldando as estratégias integrativas que articulam a saúde animal, saúde humana e saúde ambiental, inserindo o Médico Veterinário na saúde pública. O presente estudo tem como objetivo delinear o perfil do profissional do médico veterinário na microrregião dos municípios de Mari, Sapé e Sobrado do Estado da Paraíba, com o intuito de expor um levantamento sobre a atuação do Médico Veterinário, traçando o perfil desse profissional nas cidades estudadas. Para tal, foi realizado uma pesquisa descritiva no mês maio e junho de 2022, com base nas respostas obtidas por um questionário autoral, aplicados aos Médicos Veterinários, dessa microrregião e contactados de forma presencial. Ao término da coleta, os dados foram submetidos a análises de dados, construções de gráficos e tabelas, a interpretação dos dados foi de forma analítica e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, uma vez que algumas variáveis que não poderão ser mensuradas numericamente. Ressalvando que a pesquisa seguiu os Aspectos Éticos preconizados e o Código de Ética do Médico Veterinário.

Palavras chave: Médico Veterinário, perfil profissional, microrregião de Sapé.

ABSTRACT

The practices related to Veterinary Medicine that involve animal health and Human Health, have been developing the interest of the population and managers, thus shaping the integrative strategies that articulate animal health, human health and environmental health, inserting the Veterinarian in public health. The present study aims to outline the profile of the veterinarian professional in the micro-region of the municipalities of Mari, Sapé and Sobrado of the State of Paraíba, in order to expose a survey on the performance of the Veterinary Doctor, tracing the profile of this professional in the cities studied. To this end, a descriptive research was carried out in May and June 2022, based on the answers obtained by an authorial questionnaire, applied to Veterinarians of this micro-region and contacted in person. At the end of the collection, the data were submitted to data analysis, construction of graphs and tables, the interpretation of the data was analytical and descriptive with a qualitative and quantitative approach, since some variables cannot be measured numerically. Noting that the research followed the recommended Ethical Aspects and the Veterinarian's Code of Ethics.

Keywords: Veterinarian, professional profile, Sapé microregion.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 6

2 MATERIAL E METODOS..... 9

3 RESULTAOS E DISCUSSÃO..... 12

4 CONCLUSÃO..... 21

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 22

APENDICE A - Questionário Médico Veterinário 24

ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) 25

ANEXO B – Termo de Compromisso da Pesquisadora Responsável 27

1. INTRODUÇÃO

Estima-se que a Medicina Veterinária tem sua origem quando o homem primitivo começou a domesticar o animal, portanto a partir de suas necessidades através dos tempos, desenvolveu-se a profissão do médico veterinário (CFMV, 2019). As práticas relacionadas a medicina veterinária remontam à origem das primeiras civilizações, quando o homem passou a fixar moradia e domesticar animais como parte de sua cultura. Ao longo do tempo, o profissional que se dedicava ao cuidado dos animais recebeu diferentes denominações até chegar a ser nomeado de médico veterinário (PAZÓ; HEANCIO, 2014).

O veterinário desempenha um papel muito importante, ainda que desempenhe atividades exclusivamente veterinárias, é um profissional altamente preparado e qualificado a exercer papéis na saúde pública, como desempenhando o papel da saúde humano como na saúde animal. (BÜRER, 2010).

O convívio com animais de estimação estimula a produção e liberação de endorfina e serotonina, o que proporciona sensação de bem-estar e relaxamento. Segundo estudo da Clínica Médico Psiquiátrica da Ordem, em Porto, Portugal, adotar um Pet é capaz de amenizar dores de pacientes e ajudar no tratamento de depressões. Durante a pandemia do novo coronavírus, houve aumento de 50% no número de adoções de Pets. A ausência de convívio familiar e a necessidade de afeto por parte dos seres humanos, aproximou o laço entre homem e animal. E quanto mais forte esse vínculo, maiores as exigências por parte dos tutores. E isso tende a ser bom para o avanço da Medicina Veterinária. Em relação à saúde, 84% dos participantes dizem estar mais preocupados com o estado dos seus animais e 67% relatam que irão levá-los com mais frequência ao veterinário (SCHEFFER, 2020).

Mediante o trabalho realizado com sociedades com dedicação na saúde e bem-estar dos animais, ao cuidado da saúde pública e humana na garantia de trabalho no desenvolvimento sustentável do planeta. (CFMV, 2020).

Com a expansão do mercado Pet o profissional da medicina veterinária tem ganhado notoriedade, de acordo com a Associação de Produtos para Animais de Estimação (ABIPED), onde o Brasil é o terceiro país com maior número de animais de estimação Pet. Ainda que cada vez mais os números de animais de estimação aumentam,

pois animais silvestres passam a ser adotados por tutores para ter um convívio social de forma domesticada (ABIPED, 2021).

O desenvolvimento social fez com que as famílias também sofressem mudanças ao longo do tempo, uma vez que o Pet além de desenvolver seu próprio crescimento amoroso na família também é indicado como tratamento em muitas intervenções de saúde como psicológicos, fisioterapêuticos (aquicultura) e deficiências visuais entre outras O desenvolvimento do mercado pet está relacionado ao crescimento da aquisição de serviços reservados a esse púbico, sendo necessário conhecer seus interesses e desejos (ELIZEIRE, 2013).

Atualmente o mercado está bem aquecido, onde cada vez mais aumenta o número de tutores que queira ter um Pet em casa por estimação ou companhia. Esse mercado a cada ano que passa, vem tendo um número significativo de crescimento no mercado de pequeno, como na transformação de animais silvestres domesticados. No dia a dia das pessoas o médico veterinário tem grande impotência na saúde dos Pets, onde os profissionais fornecem subsídios para as necessidades básicas tanto dos Pets quando de seus tutores (GALEGO et al. 2017).

Nas últimas décadas as microrregiões que integram as cidades de Mari, Sapé e Sobrado vem se desenvolvendo à medida que os animais Pets passaram a tornar-se membros das famílias. Essa prática nasceu nas grandes cidades e vem se desenvolvendo cada vez mais no interior. De acordo com a composição familiar, os Pets são reconhecidos e legitimados membros da família (GAZZANA, SCHMIDT, 2015).

Anteriormente, o profissional em medicina veterinária era entendido como promotor apenas da saúde animal, contudo, com os avanços da humanidade e o surgimento de doenças comuns entre o homem e o animal, a importância do médico veterinário passou a ser um tanto reconhecida para a saúde humana, o que originou a saúde preventiva. Com isso, em 1946 a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou a Saúde Pública Veterinária (SCHWABE, 1984).

Brandão (2016), descreve que a Saúde Única é a interação entre a saúde humana, demais seres vivos e ambiente, em vista disso, a medicina veterinária contém em sua formação saúde animal, saúde pública e saúde ambiental sendo considerada de natural articulação na busca dessa união. Langoni et al., (2015) cita que a área de atuação do médico veterinário ultrapassa o conceito de clínico a animais, ou seja, o oposto do que a população pensa. O médico veterinário atua também na defesa sanitária animal,

averiguação de produtos de origem animal, pesquisa e implementação de tecnologias de produção, exploração de medidas em relação a zoonoses, atenção básica e outros. Segundo Goiozo (2020), a vigilância de patologias que afetam animais certamente possibilita a detecção precoce de infecções humanas ao diminuir endemias ou epidemias.

Foi demonstrado que os médicos veterinários da microrregião de Sapé são profissionais capacitados, e desempenham papel importante para a Saúde Única e para o desenvolvimento econômico da microrregião, especificamente nos municípios de Mari, Sapé e Sobrado. Delineando o perfil do profissional do médico veterinário na microrregião dos municípios de Mari, Sapé e Sobrado do Estado da Paraíba.

2. MATERIAL E METODOS

2.1 TIPO DE ESTUDO

Se trata de um estudo exploratória com abordagem quantitativa, em que se busca informações sobre as características profissionais do Médico Veterinário na microrregião de Sapé, nos municípios de Mari, Sapé e Sobrado.

2.2 LOCAL DE ESTUDO

O estudo com um questionário autoral será aplicado de forma presencial com os Médico Veterinários que estejam no ambiente de trabalho, nos municípios de Mari, Sapé e Sobrado.

2.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada através de amostra por conveniência nos dias 25.05 a 01.06.2022, os participantes dessa pesquisa são os Médico Veterinária que atuam nas cidades de Mari, Sapé e Sobrado, com número aproximado de 10 médicos veterinários.

Será elaborada um formulário/questionário contendo perguntas que serão respondidas por Médicos Veterinários de forma presencial e a abordagem será passiva e será solicitado o consentimento para o profissional responder às questões.

2.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O questionário foi confeccionado a partir da percepção das possíveis atuações do profissional analisado. Perguntas relacionadas a aspectos profissionais e saúde única na rotina dos Médicos Veterinários.

2.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA DOS DADOS

Os dados que subsidiarão essa pesquisa serão coletados mediante a aplicação de questionários autoral aplicados presencialmente e será aguardado o tempo que o profissional pedir para esperar, terá uma descrição prévia do conteúdo da pesquisa, para que todos leiam antes de responder, e assim tenham a opção de concordar e discordar, assim como terão acesso ao termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Tais questionários podem ser classificados como do tipo semiaberto, com questões objetivas e subjetivas acerca da rotina de atendimento da rotina desse profissional, clinico e cirúrgico.

O referido instrumento de coleta de dados irá se destinar aos profissionais da Medicina Veterinária que atuam em clínicas, consultórios, ambulatórios e afins, prestando atendimentos a grandes e pequenos animais. A princípio, o intuito é alcançar o maior número possível de participantes a fim de se obter uma amostra estatisticamente representativa, portanto médicos veterinários que atuam do litoral ao sertão.

2.6 ANÁLISE DOS DADOS

Ao término da coleta, os dados serão submetidos a análises de dados, construções de gráficos e tabelas, a interpretação dos dados será de forma analítica e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, uma vez que algumas variáveis que não poderão ser mensuradas numericamente.

2.7 DESFECHO PRIMÁRIO

A presente pesquisa irá revelar informações adquiridas através do questionário autoral, serão de grande valia e será traçado o perfil do médico veterinário na região estudada. Com o levantamento sobre a atuação desse profissional será possível o entendimento da profissão em seus vários campos de atuação, colaborando com futuros profissionais e profissionais que estejam entrando nessa região para empreender.

2.8 DESFECHO SECUNDÁRIO

Encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em periódico indexado na área, com os devidos créditos aos pesquisadores associados, como também os resultados do estudo serão divulgados para o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV/PB).

2.9 ASPECTOS ÉTICOS

Os pesquisadores responsáveis se comprometem a cumprir as disposições legais em relação à pesquisa envolvendo seres humanos. A pesquisa foi realizada conforme disposições da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012), assim como de acordo com o Código de Ética do Médico-Veterinário (Resolução CFMV n 1138). A pesquisa

inicialmente foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE (CEP), e após a sua aprovação com o número de protocolo se iniciará a pesquisa com os médicos veterinários, aptos com o CRMV.

Para responder o questionário os profissionais médicos veterinários assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e ao final do questionário, o profissional receberá uma cópia do termo de consentimento livre e esclarecido em PDF, para que fique a sua disposição, além disso, também será disponibilizada uma mensagem de agradecimento pela contribuição na pesquisa.

2.10 RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA

Todas as pesquisas com seres humanos envolvem riscos e benefícios de formas variadas (BRASIL, 2012). Neste sentido, sinaliza-se que o estudo poderá oferecer risco por haver algum tipo de constrangimento em responder às questões de natureza avaliativa, no entanto, as perguntas serão claras e objetivas, e não invasiva.

A pesquisa será de acordo com a resolução 466/2012, que introduz uma pesquisa considerando o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos.

Risco: Os riscos dessa pesquisa estão relacionados ao constrangimento dos participantes, os cuidados para minimizar os riscos para proteção ao sigilo de todos os dados obtidos.

Benefícios: Colabora com o conhecimento da atuação do Médico Veterinário na Anestesiologia Veterinária no interior do Estado da Paraíba, proporcionando um conhecimento da realidade desta profissão.

2.11 FINANCIAMENTO

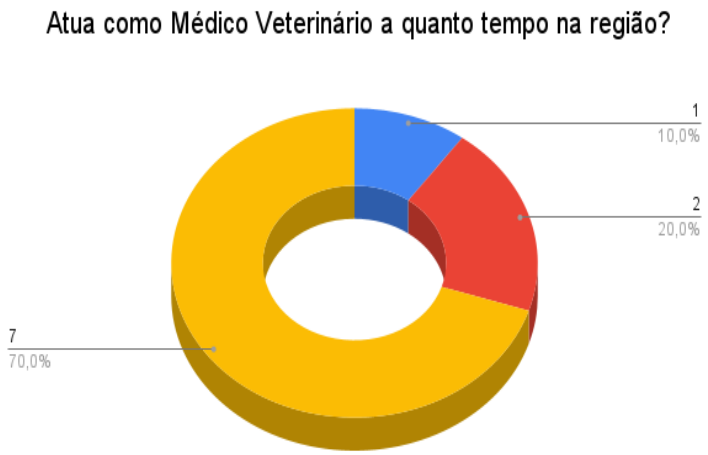
Todas as despesas decorrentes durante a realização da pesquisa serão de total responsabilidade dos pesquisadores. A Faculdade Nova Esperança se responsabilizará em disponibilizar referências contidas na biblioteca, computadores e conectivos, bem como orientadores.

Foi explicado anteriormente aos participantes, que os custos foram assumidos pelo pesquisador responsável, e que os mesmos não tiveram custos, e que foram utilizados apenas ferramentas eletrônicas sem custo para o seu uso, ou já de propriedade do mesmo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos profissionais que participaram da pesquisa realizada na microrregião de Sapé, Mari e Sobrado, a pesquisa contou com 10 médicos veterinários, ao qual ficaram representados no (Gráfico 1) as respostas sobre o tempo de atuação na região demonstraram os valores de 1 a 5 anos (20%), 5 a 10 anos (10%) e mais de 10 anos (70%), percebemos como já descrito na literatura por Taffarel (2015), que a medida que esse mercado do Pet e do agronegócio cresce, cada vez mais o papel do médico veterinário vem tendo um reconhecimento pela sua atuação e importância na Saúde Única.

Gráfico 1: Porcentagem da 1ª pergunta



No (gráfico 2) as respostas sobre o se trabalham com pequeno e grandes animais demonstram valores 6 (60%) trabalha com pequenos e grandes animais, 2 (20%) trabalha com pequenos animais e 2 (20%) trabalha apenas com grandes animais.

No (gráfico 3) as respostas acerca de quanto tempo trabalha com pequenos animais 1(12%) trabalha a menos de 1 ano, 1 (12,5%) trabalha de 6 a 10 anos e 6 (75%) trabalha mais de 12, é o que Taffarel aponta acerca do profissional ter um papel importante, uma vez que desenvolve um trabalho de excelência em sua vasta área de trabalho na sociedade. Efetivamente, de acordo com a atividade realizada, o médico

veterinário tem uma visão geralista, onde apresenta uma ampla compreensão de várias complexidades relação homem-animal (TAFFAREL, 2015).

Gráfico 2: Porcentagem da 2ª pergunta

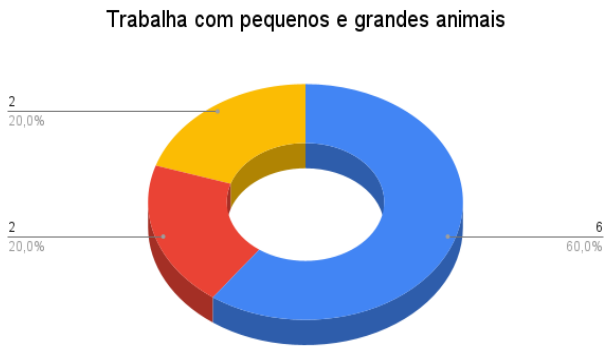
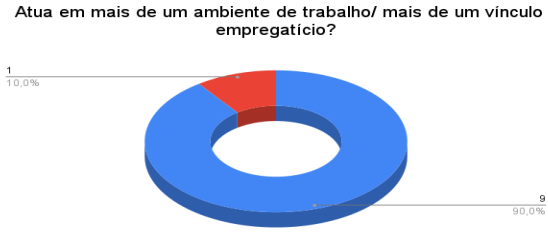


Gráfico 3: porcentagem da 3ª pergunta

No (gráfico 4) as respostas se atuam em mais de um ambiente de trabalho/ mais de um vínculo empregatício, 9 (90%) responderam que não e, 1 (10%) respondeu que que sim, trabalha em outro vínculo empregatício.

Gráfico 4: porcentagem da 4ª pergunta



No (gráfico 6) as respostas acerca da sua especialidade ou área de expertise no trabalho, houve respostas das mais variadas com predominância em clínica médica. 1 Clinica e cirurgia de pequenos e grandes/Odontologia equina, 1 Clinica medica, odontologia e cirurgia de grandes animais, 1 Clínica médica, medicina preventiva e cirurgias a campo,1 Clínica Médica, Cirurgia e ortopedia equina, 1 Clínica e cirurgia de grandes e pequenos animais. 1 Dermatologia Veterinária.

No (gráfico 7) as respostas referentes de qual média realiza quantos atendimentos com pequenos animais semanalmente 7(87,5%) mais de 20 atendimentos 1(12,5%) entre 10 e 20 atendimentos semanalmente. Uma grande pesquisa realizada pela *CM Research*, em parceria com a *World Small Animal Veterinary Association* (WSAVA) com 5 mil médicos veterinários de 91 países, trouxe resultados sobre o impacto da pandemia da COVID-19 na profissão. Mesmo com todas as medidas de restrição social houve um aumento de 48% no número de clientes nas clínicas veterinárias, 45% de aumento no Brasil. Entretanto, as consultas de rotinas e vacinações reduziram, respectivamente, 42% e 30% no território brasileiro (DAY et al., 2020).

No (gráfico 8) as respostas acerca se realizam aplicação de vacinas em caninos, 8 (80%) faz aplicação de vacina em canino, 2 (20%) não faz aplicação de vacina em caninos.

Gráfico 5: porcentagem da 5ª pergunta

Gráfico 6: porcentagem da 6ª pergunta

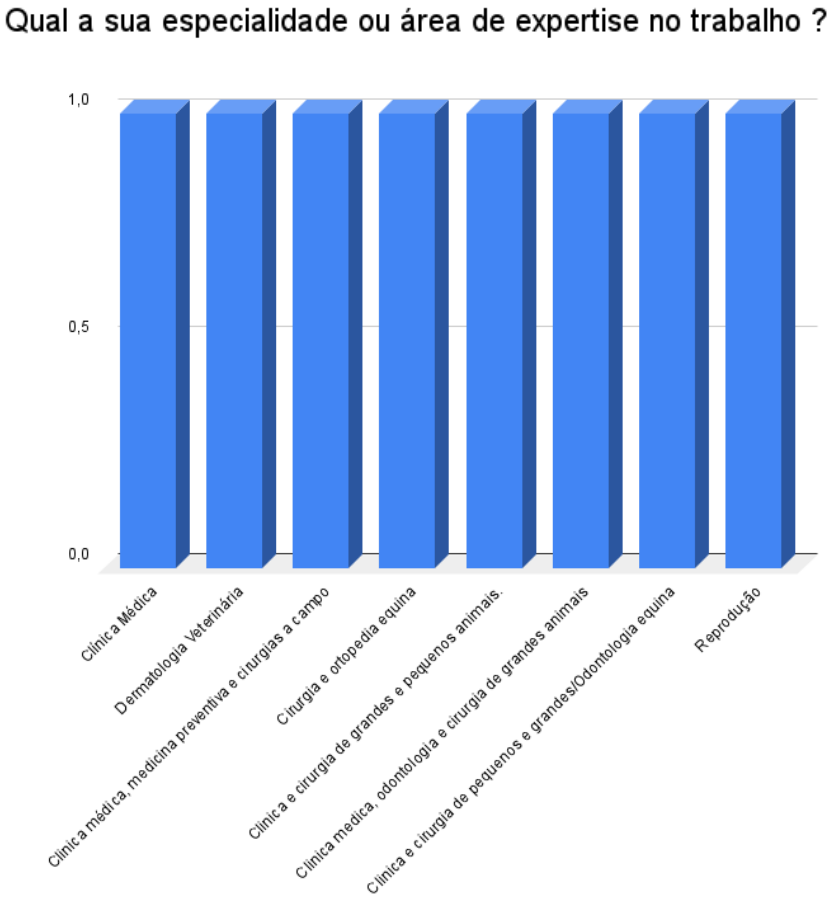
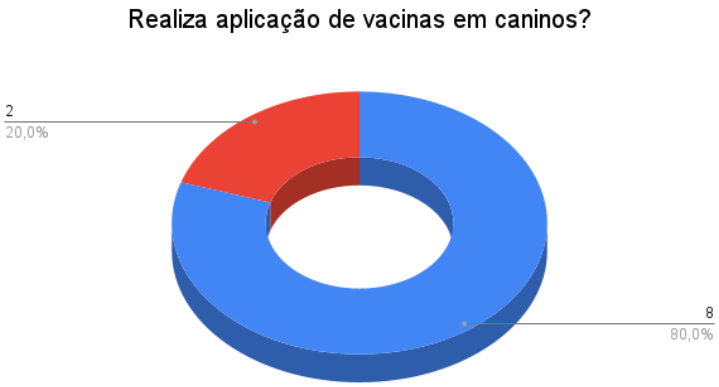


Gráfico 7: porcentagem da 7ª pergunta

Gráfico 8: porcentagem da 8ª pergunta



No (gráfico 9) as respostas sobre se realiza vacinas em felinos, 7 (70%) responderam que aplicam vacinas em felinos em quanto que 3 (30%) responderam que não fazem aplicação de vacinas em felinos.

No (gráfico 10) as respostas se realizam cirurgias 8 (80%) realizam cirurgias, 2 (20%) não realizam cirurgias.

No (gráfico 11) as respostas a cerca de quais as cirurgias mais realizadas, 7 (77%) realizam cirurgias eletivas, e 2 (22,2%) realiza apenas cirurgias de urgências.

No (gráfico 12) as respostas de como é a adesão dos tutores ao retorno no pós-cirúrgico 9 (90%) responderam que a adesão é boa, enquanto 1(10%) respondeu que é ruim.

No (gráfico 13) as respostas de como observa a rotina de vermifugação dos animais procurada pelos tutores 7 (70%) responderam que a rotina de vermifugação é bom 2 (20%) 1 responderam que a rotina de vermifugação é ruim, e (10%) responderam a que a rotina de vermifugação é excelente.

No (gráfico 14) as respostas de como observa a rotina a utilização de antibióticos nos animais pelos tutores, 6 (60%) observam a utilização de automedicação de antibióticos nos animais pelos tutores, e 4 (40%) observa a utilização de prescrição do médico veterinário pelos tutores.

No (gráfico 15) as respostas se já atendeu animais silvestres 7(70%) responderam que sim, já atendeu algum animal silvestre, enquanto que 3(30%) responderam que não, nunca atendeu nenhum animal silvestre.

No (gráfico 16) respostas se já fez especialização 5 (50%) responderam que sim já fez especialização, e 5 (50%) responderam que não fez especialização.

No (gráfico 17) respostas se já atendeu algum "Pet" não convencional? (Hamster, réptil, coelho) 6 (60%) responderam que não atenderam animal “Pet” não convencional e, 4 (40%) responderam que sim já atenderam animal “Pet” não convencional.

Gráfico 9: porcentagem da 9ª pergunta

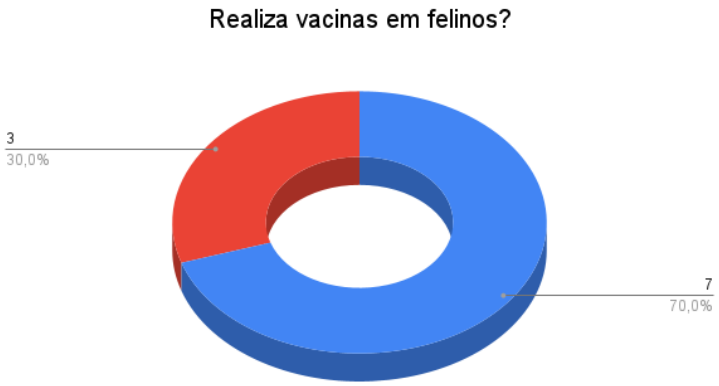


Gráfico 10: porcentagem da 10ª pergunta

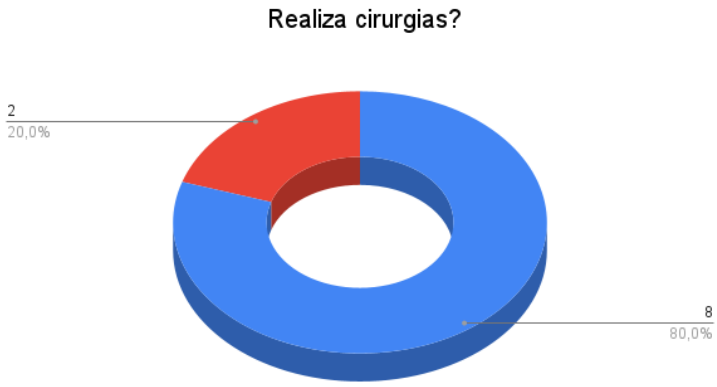


Gráfico 11: porcentagem da 11ª pergunta

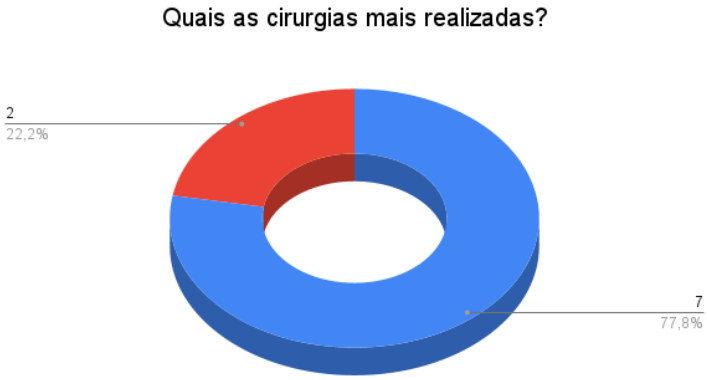


Gráfico 12: porcentagem da 12ª pergunta

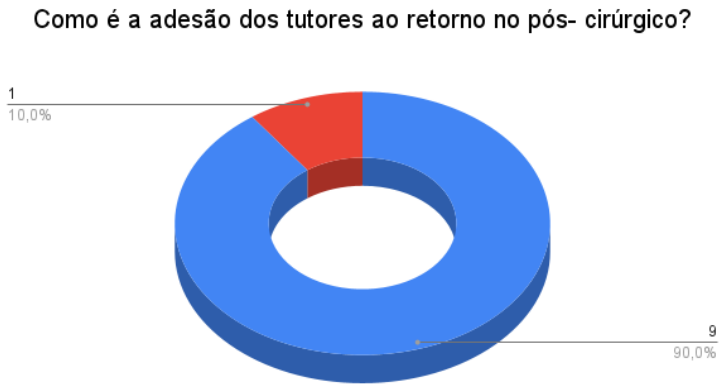


Gráfico 13: porcentagem da 13ª pergunta

Gráfico 14: porcentagem da 14ª pergunta

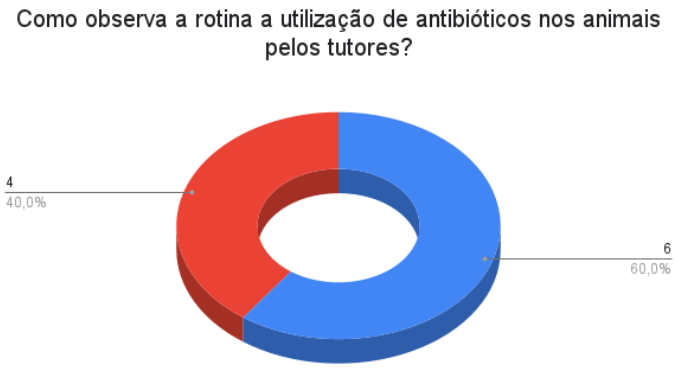
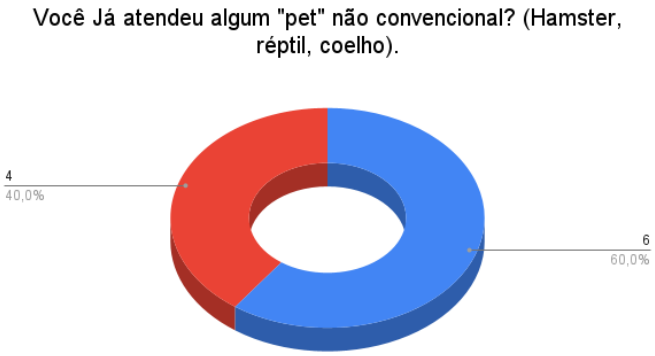


Gráfico 15: porcentagem da 15ª pergunta

Gráfico 16: porcentagem da 16ª pergunta

Gráfico 17: porcentagem da 17ª pergunta



4. CONCLUSÃO

As práticas relacionadas a medicina veterinária que envolvem saúde animal e saúde humana, vêm desenvolvendo interesse da população e dos gestores, assim se moldando as estratégias integrativas que articulam a saúde animal, saúde humana e saúde ambiental, inserindo o médico veterinário na saúde pública.

O estudo mostra que os Médicos Veterinários da microrregião de Sapé são profissionais capacitados, e desempenham papel importante para a Saúde Única e para o desenvolvimento econômico da microrregião, especificamente nos municípios de Mari, Sapé e Sobrado. Traçando o perfil do profissional do médico veterinário na microrregião dos municípios de Mari, Sapé e Sobrado do Estado da Paraíba, detectou-se que não tem profissionais atuantes capacitados na Saúde Única Municipal para assistir aos necessitados de atendimento. Vale-se ressalvar que nas cidades que ainda tem esse atendimento é de forma precária, deixando a desejar a assistência.

Tornou-se perceptível com este estudo a carência de profissionais para assistir de forma satisfatória e qualificada as regiões estudadas nesse trabalho, como também, nas demais regiões interioranas aqui não exploradas.

REFERÊNCIAS

ABIPED. **Mercado pet Brasil**. 2022. Disponível em: http://www.abinpet.org.br/download/abinpet_folder_2022.pdf Acessado em: 10/11/2022.

BRANDÃO, M. V. A. P. D. Saúde Única em articulação com a saúde global: o papel da Medicina Veterinária do coletivo. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 13, n. 3, p. 77-77, 2016.

BRASIL. Resolução Nº 510, DE 7 de abril de 2016. **Ministério da Saúde**. 2016.

BÜRGER, K. P. et al. O ensino de saúde pública veterinária nos cursos de graduação em medicina veterinária do Estado de São Paulo. 2010.

CFMV. **Síntese da História da Medicina Veterinária**. 2019. Disponível em: https://www.cfmv.gov.br/historia-4/institucional/2019/10/29/ Acessado em 18/09/2022.

CFMV. **Áreas de atuação do médico-veterinário**. 2020. Disponível em: https://www.crmvpb.org.br/areas-de-atuacao-do-medico-veterinario/https://www.crmvpb.org.br/areas-de-atuacao-do-medico-veterinario/ Acessado em: 19/11/ 2022.

DAY, M. J. et al. **Recomendações sobre a vacinação para médicos veterinários de pequenos animais da América Latina: um relatório do Grupo de Diretrizes de Vacinação da WSAVA**. Journal of Small Animal Practice, p. 1-39, 2020. Disponível em:<http://vetsmartparsefiles.s3.amazonaws.com/c87dc0dc7e75c4614c81950e084dfb5d_vetsmart_admin_pdf_file.pdf>. Acesso em: 18 maio. 2022.

ELIZEIRE, M. B. **Expansão do mercado pet e a importância do marketing na medicina veterinária.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curso de Medicina Veterinária, Lume, Repositório Digital. 2013.

GALLEGO, T. M. et al. Grupo de Estudo em Clínica Médica de Pequenos Animais. In: Anais do **III Congresso de Ensino da Universidade Federal de Pelotas**. 2017.

GAZZANA, C.; SCHMIDT, B. Novas configurações familiares e vínculo com animais de estimação em uma perspectiva de família multiespécie. In: Anais do **III Congresso de Pesquisa e Extensão da Faculdade da Serra Gaúcha**. 2015.

LANGONI, HELIO et al. Educação em saúde nas escolas: o papel do médico veterinário no controle das zoonoses. **8º Congresso de extensão universitária da UNESP**, p. 1-4, 2015.

GOIOZO, P. F. I. Saúde única: iniciativas dos acadêmicos do curso de medicina veterinária do UniBrasil. **Revista cultural do UniBrasil Centro Universitário**. Ano 9. nº 1. 2020.

PAZÓ, C. G.; HEANCIO, S. F. Responsabilidade civil do médico veterinário: uma análise à luza do código de ética do médico veterinário. **RIDB**, v.3, n.3, p.2129-21256, 2014.

SCHEFFER, G. K. O direito animal em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Direito e Justiça**, v. 4, n. 1, p. 118-153, 2020.

TAFFAREL, A. C. **Aspectos do papel do médico veterinário na saúde pública, o ensino curricular e o conceito de One Health: revisão de literatura e considerações**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curso de Medicina Veterinária, Lume, Repositório Digital. 2015.

APÊNDICE A – Questionário para Médicos Veterinários

1. Atua como Médico Veterinário a quanto tempo?
2. Trabalha com pequenos e grandes animais?
3. Trabalha com pequenos animais a quanto tempo?
4. Atua em mais de um ambiente de trabalho/mais de um vínculo empregatício?
5. Se SIM, qual os demais vínculos?
6. Qual a sua especialidade ou área de expertise no trabalho?
7. Em média realiza quantos atendimentos com pequenos animais semanalmente?
8. Realiza aplicação de vacinas em caninos?
9. Realiza vacinas em felinos?
10. Realiza cirurgias?
11. Quais as cirurgias mais realizadas?
12. Como é adesão dos tutores ao retorno no pós-cirúrgico?
13. Como observa a rotina de vermifugação dos animais procurada pelos tutores?
14. Como observa a rotina a utilização de antibióticos nos animais pelos tutores?
15. Já atendeu animais silvestres?

ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado (a) senhor (a), esta pesquisa intitulada "DELINEAMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA MICROREGIÃO DE SAPÉ, NOS MUNICIPIOS DE MARI, SAPÉ E SOBRADO", está sendo desenvolvida por Ademar Júnior Caetano Frutuoso, aluno do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE sob a orientação da professora Dra. Islaine de Souza Salvador. Tem como objetivo geral: delinear o perfil do médico veterinário na microrregião de Sapé, nos municípios de Mari, Sapé e Sobrado. Objetivos Específicos: coletar informações dos médicos veterinários na microrregião de Sapé, nos municípios de Mari, Sapé e Sobrado; traçar o perfil do médico veterinário nessa microrregião; levantamento sobre as características da atuação profissional na microrregião de Sapé, nos municípios de Mari, Sapé e Sobrado. A finalidade desse trabalho será mostrar que os médicos veterinários da microrregião de Sapé são profissionais capacitados, e desempenham papel importante no desenvolvimento econômico da microrregião de Sapé, especificamente nos municípios de Mari, Sapé e Sobrado. E acredita-se que o mercado Pet também contribui com a economia dessas cidades da microrregião de sapé. Os riscos dessa pesquisa estão relacionados ao constrangimento dos participantes, os cuidados para minimizar os riscos são proteção ao sigilo de todos os dados obtidos. Os benefícios são colabora com o conhecimento da atuação do Médico Veterinário no interior do Estado da Paraíba e proporcionar um conhecimento da realidade desta profissão. Com o objetivo de minimizar os possíveis constrangimentos, o questionário que será de forma presencial e será aguardado o tempo que o profissional pedir para esperar, terá uma descrição prévia do conteúdo da pesquisa, para que todos leiam antes de responder, e assim tenham a opção de concordar e discordar, assim como terão acesso ao termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).
Desta forma, solicitamos a autorização para a realização de um questionário de forma presencial e após a conclusão do estudo apresentar em eventos científicos e posteriormente publicar em revistas científicas. Informo-lhe que esta pesquisa não lhe causara danos, comprometo-me em manter seu nome em sigilo caso descida participar, ressalto ainda que sua participação é voluntaria e de extrema importância. Caso descida não participar ou desistir, estará em seu pleno direito. Coloco-me a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer fase da pesquisa. Diante do exposto, agradecemos antecipadamente vossa contribuição, o que tonará possível o sucesso desta pesquisa tão importante para o nosso meio científico.

Eu, _____, diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecida (o), estando ciente do objetivo e finalidade da pesquisa, bem como do meu direito de desistir a qualquer momento com liberdade de retirar este consentimento sem quer traga qualquer prejuízo. Dou o meu consentimento para participar desta pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia deste documento assinado por min e pela pesquisadora responsável.

João Pessoa, ___, de_____, de 2022.

_____
Pesquisadora responsável

_____
Participante da Pesquisa

[1] Endereço residencial do (a) pesquisador (a) responsável: Av. Frei Galvão, 12 – Bairro: Gramame - João Pessoa - Paraíba – Brasil CEP.: 58.067-695 -Fone: (083) 9 99229111. E-mail: Islaine.salvador@facene.com.br

[2]Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): O Comitê de Ética, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012, é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo e educativo, criado para defender os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. CEP FACENE/FAMENE - Av. Frei Galvão, 12 – Bairro Gramame - João Pessoa -Paraíba – Brasil,
CEP: 58.067-695. Fone: +55 (83) 2106-4790. Horário de atendimento (Segunda à Sexta das 08h às 17h). E-mail: cep@facene.com.

ANEXO B - TERMO DE COMPROMISSO DA PESQUISADORA RESPONSÁVEL

Declaro que conheço e cumprirei as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares em todas as fases da pesquisa intitulada: "DELINEAMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA MICRORREGIÃO DE SAPÉ, NOS MUNICÍPIOS DE MARI, SAPÉ E SOBRADO". Comprometo-me submeter o protocolo à PLATBR, devidamente instruído ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, aguardando o pronunciamento deste, antes de iniciar a pesquisa, a utilizar os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e que os resultados desta investigação serão tornados púbicos tão logo sejam consistentes, sendo estes favoráveis ou não, e que será enviado o relatório final pela PLATBR, via notificação ao CEP da FACENE/FAMEME até junho de 2022, como previsto no cronograma de execução. Em caso de alteração do conteúdo do projeto comprometo comunicar o ocorrido em tempo real, através da PLATBR, via emenda. Declaro encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em periódicos nacionais, com os devidos créditos aos pesquisadores associados integrante do projeto, como também os resultados do estudo serão divulgados, como preconiza a resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS. Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida resolução.

João Pessoa, 25 de abril de 2022.

Islaine de Souza Salvador

Islaine de Souza Salvador
(Pesquisadora responsável)